



# Boletim Informativo

Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade

Outubro de 2018 - Nº 29

*"Faça de todos os atos da sua vida, um harmonioso concerto de amor, louvor e agradecimento a Deus."*

(Mãezinha)

Queridos irmãos e irmãs,

O boletim informativo da Serva de Deus Maria Imaculada chega às suas mãos com uma conotação de ação de graças. No dia 26 de outubro celebramos os 75 anos do início da aventura – e ventura! – de um sim dado a Deus: procurada pela Me. Maria Ângela de Jesus, sua Priora, Irmã Maria Imaculada, então com 33 anos de idade e 13 de Carmelo, recebeu o pedido de ir fundar um Carmelo em Pouso Alegre, vindo já nomeada Priora.

Mãezinha nos contava que abandonar seu querido Carmelo de Campinas foi mais difícil do que deixar sua família – o que já lhe fora um imenso sacrifício.

Abraçou a missão – e todas as suas consequências – com todo o coração e com todas as forças, apoiada somente no grande amor de sua vida: Deus!

Na sequência das virtudes vividas por Mãezinha, que propomos vislumbrar em cada boletim, hoje, nossa meditação se detém na virtude da castidade.

Mãezinha era uma apaixonada por Jesus. Não via a castidade como privação, mas como plenitude do dom de si a Deus e neste amor, amava a todo ser humano que Ele colocasse em seu caminho. Esse amor esponsal a sustentou na missão de carmelita, fundadora, mãe, priora, diretora espiritual, administradora... serva. Serva

de todos. E tudo isso não lhe era um peso – embora sofresse as consequências em sua frágil natureza.

Ela soube ser exemplo de uma castidade gozosa, leve. Seu modo de ser demonstrava integração e humanidade. Era muito delicada, e perto dela experimentava-se uma pureza que só podia vir de Deus. Era uma pessoa integrada, unificada, muito humana em suas relações.

Mãezinha falava a partir de sua própria experiência: "Ame a Jesus e entregue-se generosamente a Ele, pois Ele o merece, e tem direito de exigir o nosso coração todo inteirinho, e nunca vossa caridade se arrependerá, pois Ele não decepciona os que confiam Nele. Ele é exigente, e não aceita partilha. Quer tudo! Mas, sabe também recompensar, e é uma delícia ser Dele."

Seu empenho no amor, desde o primeiro instante da fundação do Carmelo da Sagrada Família, foi uma marca – o alicerce – para nossa comunidade que, entre quedas e reerguimentos, busca a cada dia viver o mandamento do amor, como na pequena casa de Nazaré.

Que Mãezinha interceda por nós, para vivermos, todos nós – na família, no trabalho, na comunidade religiosa – o amor unificado em Deus!

*Irmãs do Carmelo de Pouso Alegre*



# "Vida da Serva de Deus"

(Continuação do boletim 28)

Se Mãezinha era audaz, entretanto, sofrimento Sou morte de alguém a abatiam, profundamente! Como sofreu ao receber a notícia da morte de sua irmã Genoveva, aos 45 anos de idade, pois bem compreendia o que seus idosos pais estariam passando! Abatia-se com avisos de morte de algum amigo ou benfeitor do Carmelo, mandando celebrar a santa Missa por sua salvação eterna, e relembrando, durante os recreios, todos os benefícios que havíamos recebido de tal amigo e benfeitor! Aliás, ela tinha um caderno grosso, onde anotava tudo o que se referia a eles: família, filhos e os pedidos de orações que faziam. Ela mantinha-se fiel à amizade de todos eles e expressava sua imensa gratidão, através de suas orações diárias!

Sempre procurando viver na presença de Deus, no esquecimento de si, muito raramente ela falava da sua própria família. Se não lhe pedíamos notícias de seus familiares, ela silenciava sobre os acontecimentos, fossem tristes ou alegres.

A morte de Senhor Villela, seu querido pai, foi-lhe extremamente dolorosa, tanto pela maneira como ocorreu, como por imaginar o sofrimento de sua querida mãe, já em idade avançada!

Residindo em Belo Horizonte, sempre que possível, o Senhor Vilela vinha visitar a filha tão querida e com

quem tinha grande afinidade, não receando enfrentar viagem tão longa, para poder falar-lhe.

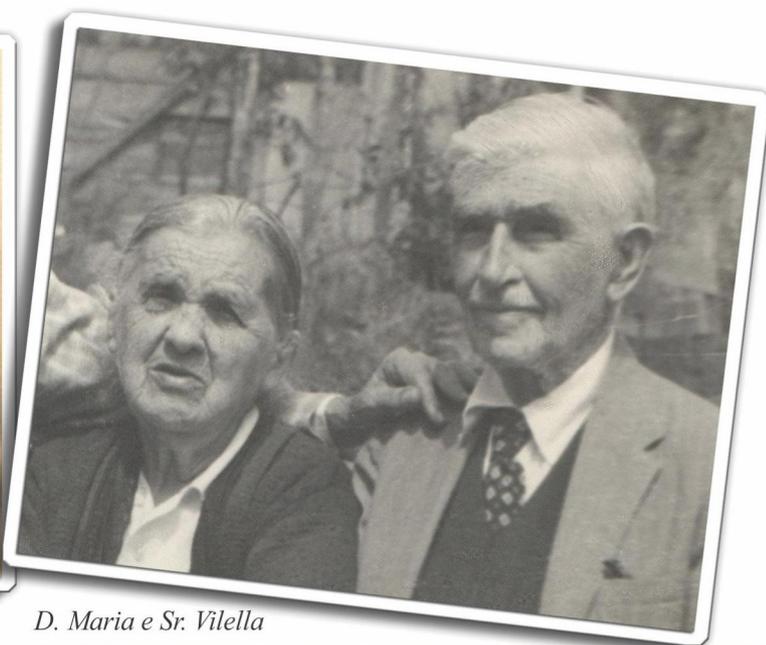
Em 20 de outubro de 1964, infelizmente, ao sair de uma das Igrejas da capital mineira foi atropelado. E todos os esforços dos médicos para salvá-lo foram em vão.

Este golpe doloroso fez Mãezinha pensar no "Servo Sofredor", o Homem das Dores, descrito pelo Profeta Isaías. Mas seu coração não deixou de chorar e, em alguns momentos da oração, no coro, pudemos ouvir seus soluços. Consolava-a, porém, a certeza da recompensa que Deus reservava para seu pai, que fora um homem íntegro, de muita vivência cristã, que buscou realmente a santidade, sobretudo, após o ingresso da filha, no Carmelo.

Muitas vezes, Dom José prontificou-se a dar licença à Mãezinha para uma visita à sua mãe, Dona Maria, que permaneceu em Belo Horizonte, sob os cuidados de Francisca (criada como filha adotiva), de Murilo e dos netos, Maria José e Guy. Ela, porém, com seu espírito de renúncia, não quis fazer uso de tal concessão. Padre Gabriel, seu irmão, quando possível, fazia as suas vezes junto à mãe, Dona Maria. Mãezinha sempre dizia que havia dado tudo ao Senhor: seus pais, sua família! O que não significa que não sofresse por causa deles e silenciosamente, como bem percebia a Comunidade!



Mãezinha com seu pai.



D. Maria e Sr. Vilella

# Relatos de Graças

**E**stive por dois anos sem emprego, e ao entrar na Igreja paroquial de Santa Teresinha do Menino Jesus de Barcelona, ali encontrei um impresso sobre o processo de beatificação da Serva de Deus Maria Imaculada da Sma. Trindade, dobrada, bastante antiga, onde enumeravam uma infinidade de graças que o Senhor concede através dela. Coloquei-me a orar ante o Santíssimo Sacramento, onde O expõem cada dia, junto com a Serva de Deus, e pedi ao Pai todo-poderoso que escutasse nossa oração. Assim foi que, ao sair da Igreja me chamaram para fazer uma entrevista trabalhista. E comecei a trabalhar!



**Mauro Gentile** – Barcelona – Espanha

**E**u tenho duas filhas com Síndrome de Down. A mais velha, Jeane Cristina, tem uma otite crônica, e seu médico pediu um exame sofisticado, chamado Bera. Ao marcar o exame, a médica me disse que o exame é tão delicado que a pessoa não pode se mover durante o mesmo. Como Jeane tem a Síndrome de Down, certamente ela iria se movimentar. O exame, se a pessoa não se mexe, dura uma hora, e ficaria em R\$ 200,00; se se move, ficaria em R\$ 900,00. Levei três meses para conseguir o valor, e então, agendei o exame. Vim ao Carmelo e pedi à Mãezinha que nos auxiliasse, para que Jeane ficasse quietinha. Depois do exame, que durou uma hora, a médica me disse que foi um dos melhores que ela já fez: Jeane não se moveu! Quando saímos da Clínica, perguntei à Jeane como foi o exame, e ela respondeu-me: “Mãe, a Mãezinha me ajudou! Ela estava do meu lado e, assim, eu fiquei bem quietinha!”

**Alvarina do Prado Lima** - Espírito Santo do Dourado – MG

**M**inha esposa, Lavinia Rios, após uma viagem, sentiu-se mal e desmaiou. Foi levada para o pronto-socorro onde teve uma convulsão, e de imediato a encaminharam para a UTI. Após exames, constatou-se que ela teve uma trombose, que levou aos pulmões coágulos de sangue, e estava com embolia pulmonar dupla extensa. Mediante o resultado, a médica adiantou que era um tratamento demorado e que ela iria permanecer mais tempo na UTI. Minha filha ficou sabendo de detalhes que não me foram passados, como chamar a família, porque o caso era muito sério.

Tenho, na minha carteira, dois compartimentos para colocar duas fotos, um tem a foto da Lavinia e no outro, a foto com a relíquia da Mãezinha. Retirei a foto da Mãezinha e coloquei em frente à foto da Lavinia, como se uma estivesse olhando para outra. Pedi que ela intercedesse pela sua cura. Minha filha ligou para uma amiga, solicitando que ela fosse ao Carmelo, pedir às Irmãs que rezassem por ela. A fé na Mãezinha era tanta que mesmo naquela situação complicada, a Lavinia mantinha uma calma que não retratava a grave doença que ela estava suportando. Na bolsa da Lavinia também havia uma foto da Mãezinha. Solicitei à enfermeira que a colocasse embaixo de seu travesseiro.

Seis dias de UTI: os remédios provocaram uma alergia e o tratamento teve que ser modificado, com injeções na barriga de 12 em 12 horas e a expectativa de uma melhora que estava demorando para chegar.

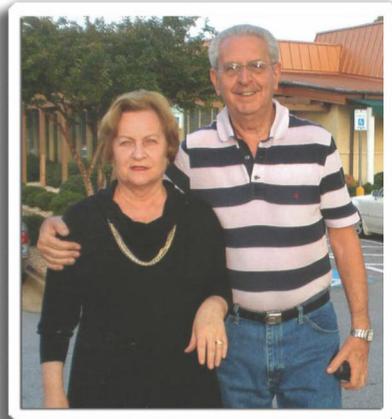
Um médico plantonista chegou à beira de sua cama, leu na prancheta a causa da doença, e simplesmente disse: “Ela tem 30% de chance de sobreviver”. Mas a confiança na Mãezinha era tanta que o que ele falou não foi relevante.

A saída da UTI já foi uma vitória; sua ida para a semi-UTI nos encheu de esperança, e após dois dias ela foi transferida para o quarto, onde ficou mais dois dias. Com ajuda de Deus e da Mãezinha, e com as orações das Carmelitas, hoje ela está bem, levando uma vida normal.

Não posso deixar de relatar que, por várias vezes, eu e minha mãe visitávamos a Mãezinha. No seu segundo casamento, minha mãe casou-se com um viúvo que era cunhado da Mãezinha. Meu padrasto teve dois filhos do seu casamento com a sua irmã. Eu, ainda pequeno, achava interessante que eles a chamassem de “Tia Freira” e por isso eu também assim a chamava, e ela carinhosamente me tratava como fosse seu sobrinho. Seu carisma era impressionante, eu ficava olhando para ela como já soubesse que um dia ela seria santificada.

Nas minhas orações sempre peço: “Tia Freira orai por nós!”

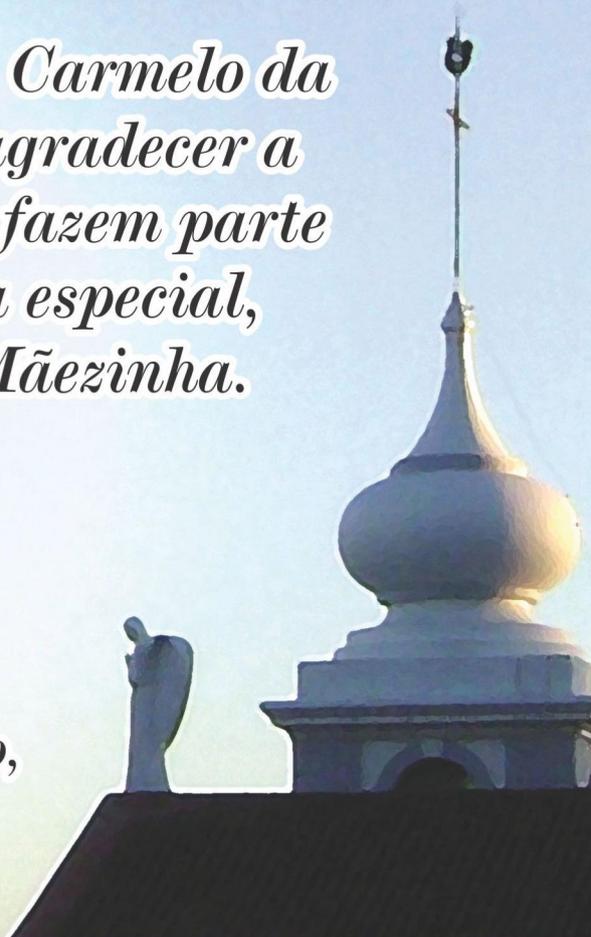
**Antonio Célio Rios de Andrade** – Pouso Alegre – MG



*Nestes 75 anos de fundação do Carmelo da Sagrada Família, queremos agradecer a todas as pessoas que fizeram e fazem parte de nossa história e, de forma especial, nossa querida fundadora, Mãezinha.*

*Reze conosco pelo seu Processo de Canonização!*

*Com nossa oração e imensa gratidão,  
Irmãs do Carmelo da Sagrada Família*



## *Oração*

*Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e, com todo o afeto do meu coração, dou-Vos graças por terdes escolhido a Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha), para ser toda Vossa, no Carmelo. Peço-Vos que, se for da Vossa vontade, ela seja brevemente canonizada. Peço-Vos, também, por intercessão da Serva de Deus, conceder-me a seguinte graça (...)*

[Rezar 3 Ave-Marias e 3 Glórias ao Pai]

*Solicitamos aos que alcançarem graças por intercessão da Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade, que comuniquem as mesmas ao Carmelo da Sagrada Família – R. Com. José Garcia, 1307- CP 171 - CEP 37553-101 – Pouso Alegre – MG - Fone: (35) 3421-1103, ou através de maezinhadocarmelo@gmail.com*

*Aos que desejarem contribuir financeiramente com a Causa de Canonização de Mãezinha, solicitamos depósito a Conta 8293-9 – Ag. 0147 da Caixa Econômica Federal. Deus o abençoe e recompense!*

Visite o site da Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade: <http://www.maezinhadocarmelo.com>

Este informativo é distribuído gratuitamente e pode ser solicitado através do e-mail: [maezinha.carmelo@gmail.com](mailto:maezinha.carmelo@gmail.com)